

PRESERVAR E DIVULGAR. UMA RESPOSTA COLECTIVA PARA O FUTURO: APAHP - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUIVOS HISTÓRICOS PRIVADOS

LUÍS VASCONCELLOS SOUZA

Antes de mais queremos endereçar uma palavra de agradecimento e felicitação às entidades responsáveis pela iniciativa da realização deste 3º Congresso Internacional Casa Nobre um Património para o Futuro, cujo programa dá bem a ideia da importância e adesão de que este tema reveste, não só entre nós, mas também noutros países aqui representados por distintos especialistas.

O facto de se tratar já da terceira edição desta iniciativa, revela a capacidade que Arcos de Valdevez tem tido para se afirmar como pólo dinamizador de uma vasta região, que extravasa os limites da fronteira política, onde a Casa Nobre com todos os atributos que lhe são inerentes (históricos, culturais, familiares, arquitectónicos, documentais, etc.), assume especial importância.

A casa nobre gera inúmeras perspectivas de estudo e análise, como o demonstra a diversidade de abordagens que irão ser feitas ao longo do extenso programa deste congresso.

Iremos debruçar-nos brevemente apenas sobre a sua importante função de preservar os acervos documentais que vão sendo produzidos no seu perímetro de intervenção e que encerram uma dupla vertente: patrimonial e familiar/pessoal. A primeira, por razões práticas, pela necessidade de assegurar a prova da sua titularidade e da evolução do património que lhe está agregado. A segunda, por razões naturais, por constituir o *habitat* das pessoas, proprietários e seus familiares, que com o fluir das gerações a vão habitando. A documentação assim produzida, tem especiais condições de estabilidade para se manter, preservar e acrescentar permanentemente. Vai ganhando o seu um lugar próprio nos escritórios, bibliotecas ou nas arcas, que nestas casas senhoriais têm espaço seguro e imutável ao longo dos séculos. São as casas nobres o local por excelência da preservação dos arquivos que transportam a história das famílias, das regiões em que se inserem e do país.

A preservação das fontes primárias e a organização dos arquivos têm ganho foros de ciência auxiliar da história e são assim fundamentais face à consciência acrescida da sua importância para o aprofundamento do conhecimento da história nacional, local e das famílias.

Na sequência de investigações sobre arquivos privados, levadas a cabo no âmbito do Instituto de Estudos Medievais da FCSH/Universidade Nova de Lisboa, tomou forma a ideia de criar uma associação que congregasse os proprietários e demais interessados no desenvolvimento desta temática.

Foi assim constituída, em 27 de Abril de 2010, a Associação Portuguesa dos Arquivos Históricos Privados – APAHP, como uma iniciativa da sociedade civil, que estabeleceu a seguinte

Visão:

A preservação de fontes primárias existentes em arquivos privados (familiares, pessoais, profissionais, empresariais, institucionais ou outros) é fundamental para o aprofundamento dos conhecimentos da História de Portugal e dos portugueses.

Missão:

A APAHP quer constituir-se como a referência de toda a temática relacionada com os arquivos privados, em Portugal.

Objetivos:

1. Ajudar os proprietários de arquivos a preservar, proteger, tratar e dar a conhecer os seus arquivos. Será seguramente nestas questões mais práticas que a APAHP prestará serviços mais imperiosos aos seus associados detentores de arquivos.
2. Fazer um levantamento tão exaustivo quanto possível dos arquivos privados portugueses. Trata-se dum trabalho que consideramos indispensável para conseguirmos trabalhar em rede, por forma a todos podermos beneficiar ao máximo desse mesmo levantamento.
3. Contribuir para o desenvolvimento do conhecimento, através dos acervos dos arquivos privados. Propõe-se a APAHP a ajudar á disponibilização, sob diferentes formas, á divulgação do conteúdo dos ditos acervos.
4. Representar os proprietários de arquivos privados, em Portugal e no estrangeiro. Trata-se de matéria que reputamos de grande importância dado permitir-nos aceder a novos e melhores instrumentos de persecução dos nossos objectivos. A constituição duma Confederação Europeia de detentores de Arquivos Privados parece-nos da maior importância.

Estratégia:

1. Agregar conhecimentos e boas-vontades de proprietários de arquivos e interessados nesta temática e detetar eventuais carências;
2. Ganhar escala através do estabelecimento de acordos estratégicos com entidades académicas, instituições públicas e privadas que lidem com esta matéria;
3. Integrar redes nacionais, estrangeiras e internacionais similares.

Entre as ações já desenvolvidas, percorridos todos os trâmites burocráticos e depois da legalização da associação, destacaria as seguintes:

- Criação de uma base de dados para registar pessoas/entidades que se interessam e dispõem de acesso a arquivos privados;
- Criação de uma base de dados de fornecedores/prestadores de serviços úteis aos sócios da APAHP;
- Angariação de novos sócios;

- Estabelecimento de acordos estratégicos com parceiros institucionais, do qual resultou a assinatura de um protocolo com a Direção Geral dos Arquivos/Torre do Tombo;
- Participação na organização de inúmeros colóquios e seminários;
- Estabelecimento de contactos com a *Association Française pour la protection des archives privées*;

A APAHP além dos seus órgãos sociais, dispõe estatutariamente de um Conselho Consultivo, que irá ser brevemente constituído, com entidades de renome no meio e que se dispõem a colaborar com a Direção, partilhando da sua experiência e sugestões e que irá ser coordenado pelo Prof. Doutor Bernardo João Vasconcellos e Souza.

Estamos muito conscientes das dificuldades da enorme tarefa que nos propusemos, mas acreditamos que, com o apoio de todos os que acreditam na importância da preservação e divulgação do património cultural, para o aprofundamento do conhecimento e da História de Portugal, iremos conseguir progredir decisivamente.

Vamos dispôr, em breve, numa sala na Torre do Tombo onde passaremos a estar disponíveis para esclarecer e apoiar todos aqueles que nos procurarem.

Muito obrigado por esta oportunidade, contamos convosco!

Para terminar queremos deixar um apelo para que todas as pessoas interessadas em integrar a APAHP como sócios, ou em colaborar connosco, nos contactem através do seguinte endereço de email: arquivoshistoricosprivados@gmail.com, ou para a nossa sede social: Calçada do Duque de Lafões, 1 – 1950-099 Lisboa.

Existem fichas de inscrição da APAHP no Secretariado

Arcos de Valdevez, 2 de Dezembro de 2011.